

Junta de

FREGUESIA de

SEIXAS



BOLETIM INFORMATIVO

BOLETIM INFORMATIVO | Nº15 | NOVEMBRO 2015

DIA DE COMUNIDADE SEIXENSE 2015

Programa | 02

Comemorativo

Igreja de São Pedro de Seixas

17:00 Missa Solene



Salão Nobre da Assembleia de Freguesia

18:00 Exposição de Ferraria
Homenagem e Entrega de Medalhas
de Honra e Mérito a: Armindo Carvalho

19:00 Verde Honra



Salão da Casa de São Bento

20:00 Exposição de "Arte de Ferreiro"

21:00 Monólogos pelo "Teatro O CAIS"

21:30 Magusto com música ao vivo "Paulo Baixinho"



03

Armindo Carvalho/ Teatro

Biografia

Nasceu na freguesia de Calendário do concelho de Vila Nova de Famalicão, em 31 de Julho de 1934. Ali cresceu e viveu até à idade de ir para a tropa, tendo cumprido parte desse tempo na Índia.

Regressou em 1957, tendo ido viver para Viana do Castelo trabalhar nos Estaleiros Navais daquela localidade, onde trabalhou como serralheiro. Ali conheceu a sua primeira esposa e mãe dos seus 8 filhos: Conceição e Guilhermina, já falecidas e Margarida, Paula, Laura, Umbelina, António e Jorge. Viveram em Viana do Castelo durante cerca de dois anos e daí foi viver para Darque onde trabalhou como serralheiro mecânico na Quinta do Hilário.

Passado algum tempo, com outra pessoa como sócio, abriu a sua primeira serralharia tendo, nessa altura o seu irmão Manuel, ainda jovem, ido viver com Armindo e trabalhar nessa serralharia.

Ali, deram o seguinte passo de vir viver para Selvas com a sua família e também, com o seu irmão Manuel Azevedo Pereira de Carvalho. Assim fundaram a Serralharia São Bento que, ainda hoje, está em funcionamento com Manuel e a sua família.

No Serralharia São Bento podem ser vistos trabalhos feitos por Armindo Carvalho, hoje homenageado e pela sua família.

No ano de 1990 casou segunda vez com Inocénzia Carvalho de quem teve mais um filho, Miguel. Faleceu em 16 de Março de 2001.





Associativismo e Cultura

No final dos anos sessenta e até final dos anos setenta, Seixas viveu uma época dourada no teatro amador. Tradicionalmente fazia-se um espetáculo na tarde do dia de Natal, na Casa de São Bento. Vem à lembrança uma peça de teatro ensaiada pelo Padre Carvalho e um ato de variedades organizado por António Catarina. Em 1971, foi organizado um espetáculo com a finalidade de angariar receitas para as obras da Igreja Paroquial. Nessa altura fazia-se teatro para angariar receitas, hoje procuram-se subsídios para fazer teatro.

Depois foi ensaiada e apresentada a peça de teatro "AS DUAS GATAS" com o seguinte elenco: Dionísio Dias, ator consagrado, Alda Cacais, Irene Peixoto, António Martins entre outros. Aqui se estreia o "mestre da mimica" Armindo Azevedo Carvalho, cuja peça foi ensaiada pelo Padre Carvalho e repetida várias vezes, com muito agrado do público de Seixas.

Com o forte apoio do público de Seixas e com o entusiasmo gerado pelo primeiro, seguiu-se nova peça "MÉDICO À RASCA" também ensaiada pelo Padre Carvalho e nos papéis principais Dionísio Dias e Armindo Carvalho, tendo colaborado entre outros, Irene Peixoto, José Rego, José Emílio, Zeca Morena, António Martins, também com muito agrado do público de Seixas.

Com entusiasmo redobrado, por insistência de Armindo Carvalho e do Padre Carvalho, seguiu-se a peça "OS QUATRO RUMISONS". Peça já em três atos, perfazendo um espetáculo de uma hora e meia. No papel principal Armindo Carvalho, aparecendo atores amadores de boa qualidade, António Frade, Adão Barros, Agostinho Ferreira, Carlos Ferreira, José Emílio, Zeca Morena, José Cerquido, José Manuel Felício, António Martins, Silva Carteira, entre outros. A meio dos ensaios houve uma quebra estando eminentemente o fim de tudo. Foi quando se juntou António Cruz que, já com bastante experiência na vida das coletividades, ajudou a peça a ser representada por diversas vezes em Seixas e por todo o concelho de Caminha, Vila Nova de Cerveira e Viana do Castelo. Esta peça esteve em cena diversos meses.



Seguiu-se a peça de maior êxito até essa data que se estreou no Natal de 1975 "AS DUAS CAUSAS", tem no papel principal a Dra. Cremilda Barros como grande estrela. Também brilhou na altura Armindo Carvalho, António Frade, Inocência Carvalho, José Emílio, José António Rego e Ernestina Lima. Esta peça teve mais de trinta atuações, participou num concurso da INATEL, veio a Televisão Portuguesa filmar a Seixas e apresentou extratos da peça num Domingo à tarde na televisão. Foi, também, representada no "Teatro São de Miranda" em Viana do Castelo tendo, também, percorrido os concelhos de Caminha, Vila Nova de Cerveira e Viana do Castelo.

A peça "NÃO HÁ SÉLA SEM SENÃO", com a intensidade com que os amadores viveram a peça, criaram um caso passionais que alguns diziam para fazer graças "QUE ERAM AS TRÊS CAUSAS", tendo a Direção da Casa de São Bento deliberado suspender a Secção de Teatro.

A gente ligada ao teatro não desistiu e criou muitos outros apoios de quem gostava de teatro. Fundou o "GRUPO RECREATIVO E CULTURAL DOS AMIGOS DE SEIXAS" com a finalidade de se consagrar ao teatro. Assim, ensaiou-se a peça "A MENINA FEIA" com grande êxito, a peça "É URGENTE O AMOR" que, graças à qualidade dos atores amadores também tiveram dezenas de atuações e ambas foram representadas no Teatro São de Miranda. Foi a consagração de Armindo Carvalho que colaborou em ambas, nos bastidores.

Entretanto nova peça foi ensaiada "ESTÁ LÀ FORA UM INSPECTOR". O Armindo Carvalho voltou aos palcos no principal papel onde o João Fernando Santos brilhou a grande altura, com Fátima Vieira, Ernestina e Artur Lima. Foi o maior êxito com encenação e realização do Padre Carvalho e António Cruz.

A terminar a sua carreira Armindo Carvalho quis reparar a peça que, por motivos passionais, foi interrompida. Com um capricho pessoal, ensaiou e realizou, com o apoio de todo o "Grupo Recreativo", a peça "AS DUAS CAUSAS" tendo representado o papel principal com a sua esposa Inocência Carvalho. Brilhou a grande altura tendo como atores Rui Cruz, Maria Cerquido, Maria das Dores, entre outros.

Armindo Carvalho também colaborou em algumas revistas com o Armando Barbosa. Participou como membro da Direção do Grupo Recreativo e Cultural dos Amigos de Seixas em alguns mandatos.

Tinha um sonho que não conseguiu concretizar que foi representar a peça "DEUS LHE PAGUE". Como apontamento final, todas as peças que se descreveram acima, a colaboração, como "PONTO", a saudosa Roquel Lima e a Senhora Professora Florinda de Sousa.

Agradecimentos

06



À Câmara Municipal de Caminha e ao seu
Pelouro da Cultura pelo importante patrocínio na
realização do espetáculo cultural;

Aos senhores delegados do Partido Socialista e
do Movimento Independente eu Voto em Seixas,
eleitos para a Assembleia de Freguesia de
Seixas, pela sua colaboração.

Ao reverendo Pároco de Seixas, Padre Ricardo
José Carreiro Esteves pela sua colaboração na
organização das cerimónias religiosas;

Ao Grupo de Teatro "O Cais" pela participação
na homenagem ao Srt. Antílmo Carvalho.
À Direcção do Centro de Bem Estar e Social de
Seixas pela cedência do salão de festas para a
realização dos atos comemorativos;

Aos Seixenses anónimos que, de uma maneira ou
de outra, participaram na conceção dos eventos
destas comemorações;

Aos funcionários da Junta pela colaboração
prestada na organização dos trabalhos